



Projeto Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais



***Web Service* de Distribuição de DF-e de Interesse dos Atores do MDF-e (PF ou PJ)**



Versão 1.00b
Março 2016 *

* Alteração conforme determinação do ENCAT – Retirada das chaves de acesso de NF-e, CT-e e MDF-e do XML retornado pelo serviço



Índice

1.	Resumo	3
2.	Arquitetura de Comunicação com Contribuinte.....	4
1.1.1.	Padrão de documento XML	4
1.1.2.	Padrão de Comunicação.....	5
1.1.3.	Padrão de Certificado Digital.....	6
1.1.4.	Padrão de compactação	6
1.1.5.	Padrão de mensagens dos Web Services.....	6
1.1.6.	Informações de controle e área de dados das mensagens	7
1.1.7.	Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services.....	7
	Resumo dos Padrões Técnicos	7
1.1.8.	Resumo dos Padrões Técnicos	8
3.	Web Service – MDFeDistribuicaoDFe	9
3.1.	Leiaute Mensagem de Entrada	10
3.2.	Leiaute Mensagem de Retorno.....	10
3.3.	Mensagem de Retorno Compactada.....	12
3.4.	Descrição do Processo de Distribuição de DF-e de Interesse.....	12
3.5.	Processamento da Requisição de Distribuição de Conjunto de DF-e a Partir do NSU Informado (distNSU).....	13
3.6.	Processamento da Requisição de Distribuição de DF-e Vinculado ao NSU Informado (consNSU)..	14
3.7.	Validação do Certificado de Transmissão.....	14
3.8.	Validação Inicial da Mensagem no Web Service	14
3.9.	Validação das informações de controle da chamada ao Web Service	15
3.10.	Validação da Área de Dados.....	15
3.11.	Recomendações Para Evitar o Uso Indevido.....	16
3.12.	Endereço do Web Service	16
4.	Tabela de códigos de erros e descrições de mensagens de erros	17

1. Resumo

Um dos grandes desafios dos projetos de Documentos Fiscais Eletrônicos é prover para os atores envolvidos nos processos informações de seu interesse de forma eficiente e confiável.

Esta nota técnica tem como objetivo a apresentação de um novo *Web Service* denominado MDFeDistribuicaoDFe que disponibilizará para os atores do MDF-e informações e documentos fiscais eletrônicos de seu interesse. A distribuição será realizada terceiros informados no conteúdo do MDF-e no grupo de pessoas autorizadas a acessar o XML (tag:autXML) e para os proprietários de veículo quando o RNTRC do proprietário for diferente do RNTRC do emitente do MDF-e.

[illegible]

Prazos para entrada em vigência da Nota Técnica:

- **Ambiente de Homologação** (ambiente de testes das empresas): 01/04/2016;
- **Ambiente de Produção**: 01/04/2016;

2. Arquitetura de Comunicação com Contribuinte

O Webservice de Distribuição DF-e seguirá o padrão síncrono de processamento da solicitação, iniciado pelo aplicativo do contribuinte através do envio de uma mensagem com os parâmetros desejados para a pesquisa.

O Web Service sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do contribuinte na mesma conexão.

1.1. Padrões Técnicos

1.1.1. Padrão de documento XML

a) Padrão de Codificação

A especificação do documento XML adotada é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8, assim todos os documentos XML serão iniciados com a seguinte declaração:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

OBS1: Lembrando que cada arquivo XML somente poderá ter uma única declaração `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`.

b) Declaração namespace

O documento XML deverá ter uma única declaração de **namespace** no elemento raiz do documento com o seguinte padrão:

```
<distDFeInt xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe" >
```

O uso de declaração **namespace** diferente do padrão estabelecido para o Projeto é vedado.

c) Prefixo de namespace

Não é permitida a utilização de prefixos de **namespace**. Essa restrição visa otimizar o tamanho do arquivo XML.

Assim, ao invés da declaração:

```
<mdfe:distDFeInt xmlns:mdfe="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe" >
```

```
<distDFeInt xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe" >
```

d) Validação de Schema

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter a mensagem XML para validação pelo Schema (XSD – XML Schema Definition), disponibilizado pelo Ambiente Autorizador, antes de seu envio.

1.1.2. Padrão de Comunicação

O meio físico de comunicação utilizado será a Internet, com o uso do protocolo SSL versão 3.0, com autenticação mútua, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente através de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário através de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre os Web Services do Ambiente Autorizador e o aplicativo do contribuinte será realizada no padrão SOAP versão 1.2, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.

A chamada do Web Service distDFeInt é realizada com o envio de uma mensagem XML através do campo mdfeDadosMsg.

A versão do leiaute da mensagem XML contida no campo mdfeDadosMsg e o código da UF requisitada serão informados nos campos versaoDados e cUF, ambos do tipo string localizados no elemento mdfeCabecMsg do SOAP header.

Exemplo de uma mensagem requisição padrão SOAP:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap12:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:soap12="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope">
  <soap12:Header>
    <mdfeCabecMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe/wsdl/ MDFeDistribuicaoDFe ">
      <cUF>string</cUF>
      <versaoDados>string</versaoDados>
    </mdfeCabecMsg>
  </soap12:Header>
  <soap12:Body>
    <mdfeDadosMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe/wsdl/ MDFeDistribuicaoDFe ">xml</mdfeDadosMsg>
  </soap12:Body>
</soap12:Envelope>
```

Exemplo de uma mensagem de retorno padrão SOAP:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap12:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:soap12="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope">
  <soap12:Header>
    <mdfeCabecMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe/wsdl/ MDFeDistribuicaoDFe ">
      <cUF>string</cUF>
      <versaoDados>string</versaoDados>
    </mdfeCabecMsg>
  </soap12:Header>
  <soap12:Body>
    <mdfeDistribuicaoDFeResult
xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe/wsdl/MdfeRecepcao">xml</mdfeDistribuicaoDFeResult>
  </soap12:Body>
</soap12:Envelope>
```

1.1.3. Padrão de Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Projeto do MDF-e será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ da pessoa jurídica titular do certificado digital no campo `otherName OID=2.16.76.1.3.3`.

O certificado digital será exigido durante a transmissão das mensagens entre o servidor do contribuinte e o Ambiente Autorizador e deverá conter o CNPJ ou CPF do responsável pela transmissão das mensagens, devendo ter a extensão `Extended Key Usage` com permissão de "Autenticação Cliente".

1.1.4. Padrão de compactação

O padrão de compactação adotado para o projeto será o Gzip (GNU zip) que é implementado nas plataformas Java e .NET framework 2.0 (classe `System.IO.Compression.GZipStream`).

1.1.5. Padrão de mensagens dos Web Services

As chamadas dos Web Services disponibilizados pelo Ambiente Autorizador e os respectivos resultados do processamento são realizadas através das mensagens com o seguinte padrão:

Padrão de Mensagem de chamada/retorno de Web Service

cUF	versaoDados	Estrutura XML definida na documentação do Web Service
-----	-------------	---

Elemento `mdfeCabecMsg` (SOAP Header)

Área de dados (SOAP Body)

- **cUF** – código da UF de origem da mensagem.
- **versaoDados** - versão do leiaute da estrutura XML informado na área de dados.
- **Área de Dados** – estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

Codificação do cUF adotada:

Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
11-Rondônia 12-Acre 13-Amazonas 14-Roraima 15-Pará 16-Amapá 17-Tocantins	21-Maranhão 22-Piauí 23-Ceará 24-Rio Grande do Norte 25-Paraíba 26-Pernambuco 27-Alagoas 28-Sergipe 29-Bahia	31-Minas Gerais 32-Espírito Santo 33-Rio de Janeiro 35-São Paulo	41-Paraná 42-Santa Catarina 43-Rio Grande do Sul	50-Mato Grosso do Sul 51-Mato Grosso 52-Goiás 53-Distrito Federal

1.1.6. Informações de controle e área de dados das mensagens

As informações de controle das chamadas dos Web Services são armazenadas no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header e servem para identificar a UF de origem do emissor e a versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem:

```
<soap12:Header>
  <mdfeCabecMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe/wsd/MdfeRecepcao">
    <cUF>string</cUF>
    <versaoDados>string</versaoDados>
  </mdfeCabecMsg>
</soap12:Header>
```

A informação armazenada na área de dados é um documento XML que deve atender o leiaute definido na documentação do Web Service acessado:

```
<soap12:Body>
  <mdfeDadosMsg
xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe/wsd/MDFeDistribuicaoDFe">xml</mdfeDadosMsg>
</soap12:Body>
```

1.1.7. Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services

As informações são enviadas ou recebidas do Web Service através de mensagens no padrão XML definido na documentação descrita nessa Nota Técnica.

As alterações de leiaute e da estrutura de dados XML realizadas nas mensagens são controladas através da atribuição de um número de versão para a mensagem.

Um Schema XML é uma linguagem que define o conteúdo do documento XML, descrevendo os seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura XML da mensagem é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem atende as definições e regras de seu Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura XML da mensagem em relação ao seu Schema XML provoca um erro de validação do Schema XML.

A primeira condição para que a mensagem seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, o aplicativo do contribuinte deve estar preparado para gerar as mensagens no leiaute em vigor, devendo ainda informar a versão do leiaute da estrutura XML da mensagem no campo versaoDados do elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header.

```
<soap12:Header>
  <mdfeCabecMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe/wsd/mdfeDistribuicaoDFe">
    <cUF>35</cUF>
    <versaoDados>1.00</versaoDados>
  </mdfeCabecMsg>
</soap12:Header>
```

**1.1.8. Resumo dos Padrões Técnicos**

A tabela a seguir resume os principais padrões de tecnologia utilizados:

Característica	Descrição
Web Services	Padrão definido pelo WS-I Basic Profile 1.1 (http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html).
Meio lógico de comunicação	Web Services, disponibilizados pelo Portal do Ambiente Autorizador.
Meio físico de comunicação	Internet
Protocolo Internet	SSL versão 3.0, com autenticação mútua através de certificados digitais.
Padrão de troca de mensagens	SOAP versão 1.2.
Padrão da mensagem	XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.
Padrão de certificado digital	X.509 versão 3, emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, do tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ ou CPF do proprietário do certificado digital.
Padrão de compactação	Gzip (GNU zip)



3.1. Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o pedido de distribuição de DF-e de interesse do ator

Schema XML: distDFeInt_v9.99.xsd

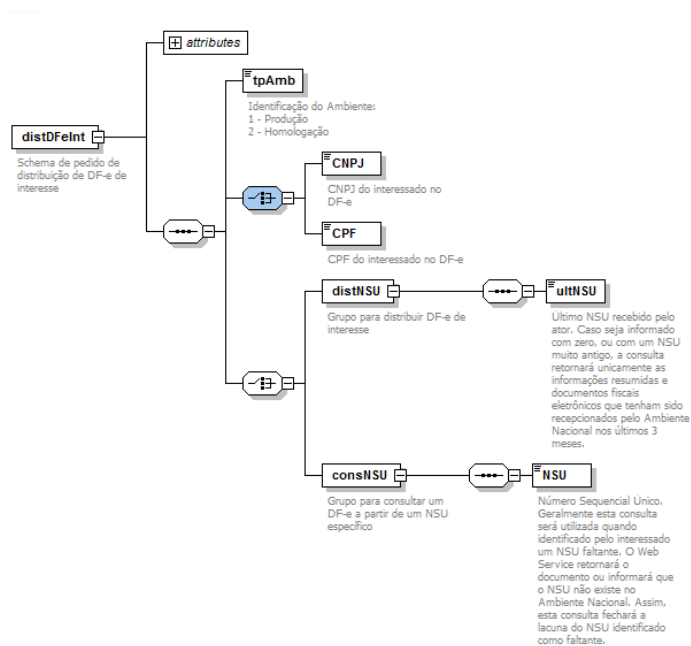
#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
A01	distDFeInt	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
A02	versao	A	A01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
A03	tpAmb	E	A01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
A04	CNPJ	CE	A01	N	1-1	14	CNPJ do interessado no DF-e
A05	CPF	CE	A01	N	1-1	11	CPF do interessado no DF-e
A06	distNSU	CG	A01	-	1-1	-	Grupo para distribuir DF-e de interesse
A07	ultNSU	E	A06	N	1-1	1-15	Último NSU recebido pelo ator. Caso seja informado com zero, ou com um NSU muito antigo, a consulta retornará unicamente as informações de documentos fiscais eletrônicos que tenham sido recepcionados pelo Ambiente Nacional nos últimos 3 meses.
A08	consNSU	CG	A1	-	1-1	-	Grupo para consultar um DF-e a partir de um NSU específico
A09	NSU	E	A08	N	1-1	1-15	Número Sequencial Único. Geralmente esta consulta será utilizada quando identificado pelo interessado um NSU faltante. O <i>Web Service</i> retornará o documento ou informará que o NSU não existe no Ambiente Nacional. Assim, esta consulta fechará a lacuna do NSU identificado como faltante.

3.2. Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com os documentos de interesse do ator (qtde máxima=50).

Schema XML: retDistDFeInt_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
B01	retDistDFeInt	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
B02	versao	A	B01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
B03	tpAmb	E	B01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
B04	verAplic	E	B01	C	1-1	1-20	Versão do aplicativo que processou a consulta
B05	cStat	E	B01	N	1-1	3	Código do status da resposta (vide item 5)
B06	xMotivo	E	B01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
B07	dhResp	E	B01	D	1-1		Data e hora da mensagem de Resposta
B08	ultNSU	E	B01	N	0-1	1-15	Último NSU pesquisado no Ambiente Nacional. Se for o caso, o solicitante pode continuar a consulta a partir deste NSU para obter novos resultados.
B09	maxNSU	E	B01	N	0-1	1-15	Maior NSU existente no Ambiente Nacional para o CNPJ/CPF informado
B10	loteDistDFeInt	G	B01	B64	0-1		Conjunto de informações de documentos fiscais eletrônicos de interesse da pessoa ou empresa.
B11	docZip	G	B10		1-50		Informação do documento fiscal eletrônico de interesse da pessoa ou empresa. O conteúdo desta tag estará compactado no padrão gZip. O tipo do campo é base64Binary.
B12	NSU	A	B11	N	1-1	1-15	NSU do documento fiscal
B13	schema	A	B11	C	1-1		Identificação do Schema XML que será utilizado para validar o XML existente no campo seguinte. Vai identificar o tipo do documento e sua versão. Exemplos: - procMDFe_v1.00.xsd - procEventoMDFe_v1.00.xsd



3.3. Mensagem de Retorno Compactada

O tamanho médio do MDF-e é de aproximadamente 10 KB, necessitando de um dimensionamento correto da rede interna e do canal de Internet das empresas e do Ambiente Nacional.

Para minimizar necessidades de infraestrutura de rede cada documento contido na mensagem de retorno da solicitação será compactado (tag:docZip). Estima-se que a compactação reduzirá o tamanho da mensagem de retorno em aproximadamente 60%.

A aplicação do Ambiente Nacional irá compactar individualmente cada documento da mensagem de retorno e a aplicação cliente deverá descompactá-lo e seguir o procedimento normal do tratamento do documento descompactado.

O padrão de compactação adotado para o projeto será o Gzip (GNU zip) que é implementado nas plataformas Java e .NET.

3.4. Descrição do Processo de Distribuição de DF-e de Interesse

Este serviço pode ser consumido por atores relacionados como autorizados ao XML e por proprietários de veículos utilizados em MDF-e quando o RNTRC do proprietário for diferente do RNTRC do emitente do manifesto, Pessoa Física ou Jurídica, que possua um certificado digital de PF com seu CPF ou PJ com seu CNPJ.

O Ambiente Nacional gera um número sequencial único (NSU) para cada interessado nos documentos fiscais. Os documentos recuperados deverão conter uma sequência de numeração sem intervalos em sua base de dados.

a) Geração do pedido de distribuição

O XML do pedido de distribuição suporta dois tipos de consultas que são definidas de acordo com a tag informada no XML. As tags são distNSU e consNSU.

a.1) distNSU – Distribuição de Conjunto de DF-e a Partir do NSU Informado

A aplicação cliente do WS deve informar o último número sequencial único (**ultNSU**) que possui.

Caso o NSU informado seja menor que o primeiro NSU disponível para distribuição, a aplicação do Ambiente Nacional deverá fornecer os documentos a partir do primeiro disponível para consulta.

a.2) consNSU – Distribuição de DF-e Vinculado ao NSU Informado

Este processo de consulta DF-e a partir de um NSU permite que o interessado nos documentos fiscais consulte de maneira pontual um NSU que foi identificado como faltante em sua base de dados.

A aplicação cliente do WS deve informar o número sequencial único (**NSU**) identificado como faltante em sua base de dados.

b) CNPJ ou CPF do interessado no DF-e

Informar o CPF da pessoa ou CNPJ da empresa para recuperação de DF-e de seu interesse. Este campo possibilita que uma empresa consiga recuperar os DF-e de qualquer um de seus estabelecimentos utilizando somente um certificado digital PJ.

c) Envio das informações

O pedido de distribuição será enviado por *Web Service*, sendo necessário o uso de um certificado digital de PJ ou PF válido.

O WS do Ambiente Nacional é acionado pela aplicação cliente do interessado que deve enviar uma mensagem que atenda os padrões estabelecidos neste manual.

3.5. Processamento da Requisição de Distribuição de Conjunto de DF-e a Partir do NSU Informado (distNSU)

O *Web Service* deverá gerar lotes com até 50 documentos ao interessado com informações dos documentos fiscais eletrônicos que tenham o número sequencial único (**NSU**) superior ao **NSU** informado.

Caso o **NSU** informado seja menor que o primeiro **NSU** disponível para distribuição, a aplicação do Ambiente Nacional deverá fornecer os documentos a partir do primeiro disponível para consulta.

A criação do lote de documentos deverá observar as seguintes regras:

- Ordem crescente de **NSU**
- O lote poderá conter qualquer tipo de documento válido e seu respectivo **NSU**
- Quantidade máxima de documentos no lote: 50 documentos

Documentos emitidos pela própria empresa não estarão disponíveis para consulta.

O processo de recepção e sincronização será realizado em ordem cronológica de emissão ou autorização de uso, uma vez que a geração do **NSU** dos documentos será organizada por ordem autorização no Ambiente Nacional.

Não existe necessidade de o Ambiente Nacional estar sincronizado em tempo real com todos os documentos fiscais autorizados. Como a geração do NSU será realizada através de um processo assíncrono na aplicação da SVRS, a empresa ou pessoa conseguirá recuperar todos os documentos de seu interesse tão logo estes sejam processados para distribuição pelo Ambiente Nacional do MDF-e.

É conveniente manter um controle do primeiro NSU válido para consulta.

A resposta do WS do Ambiente Nacional poderá ser:

- **Rejeição** - com a devolução da mensagem com o motivo da falha informado no **cStat**;
- **Nenhum documento localizado** – não existe documentos fiscais para o CNPJ/CPF informado – **cStat**="137-Nenhum documento localizado";
- **Documento localizado** – com a devolução dos documentos fiscais encontrados – **cStat**="138-Documento localizado".

A empresa deverá aguardar um tempo mínimo de uma hora para efetuar uma nova solicitação de distribuição caso receba a indicação que não existem mais documentos a serem pesquisados na base de dados do Ambiente Nacional. Se o NSU informado (tag:ultNSU) for igual ao maior NSU do Ambiente Nacional (tag:maxNSU), então não existem mais documentos a serem pesquisados no momento.

3.6. Processamento da Requisição de Distribuição de DF-e Vinculado ao NSU Informado (consNSU)

Considerando que o Ambiente Nacional gera NSU sem lacunas, o processo de distribuição de conjunto de DF-e a partir do NSU informado (tag:distNSU) disponibiliza para o interessado uma sequência de numeração ordenada de forma ascendente. A identificação de alguma lacuna na base de dados do interessado indica que houve alguma falha no processo de distribuição dos documentos.

Neste caso, o interessado deve consultar pontualmente os NSU identificados como faltantes em sua base de dados através do método **mdfeDistDFeInteresse** do *Web Service MDFeDistribuicaoDFe* informando o NSU desejado no conteúdo da tag **consNSU** no XML de requisição.

A resposta do WS poderá ser:

- **Rejeição** - com a devolução da mensagem com o motivo da falha informado no **cStat**;
- **Nenhum documento localizado** – indicando que o Ambiente Nacional não gerou o NSU e o interessado deve desconsiderá-lo – **cStat**="137-Nenhum documento localizado";
- **Documento localizado** – com a devolução do documento fiscal encontrado – **cStat**="138-Documento localizado".

3.7. Validação do Certificado de Transmissão

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
A01	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
A02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
A03	Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado no Ambiente Nacional - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
A04	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
A05	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
A06	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
A07	Falta a extensão de CNPJ (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) ou a extensão de CPF (OtherName - OID=2.16.76.1.3.1) no Certificado	Obrig.	287	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* do Órgão da consulta.

3.8. Validação Inicial da Mensagem no Web Service

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
B01	Tamanho do XML de Dados superior a 10 KB	Obrig.	214	Rej.
B02	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
B03	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
B04	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.



A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (10 KB). A aplicação do Ambiente Nacional não poderá permitir a recepção de mensagem com tamanho superior a 10 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo poderá ocorrer a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o *Web Service* fique disponível em ocasião que o serviço estiver paralisado, deverão ser implementadas as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

3.9. Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Web Service				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
C01	Elemento mdfeCabecMsg inexistente no SOAP Header	Obrig.	242	Rej.
C02	Campo cUF inexistente no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	409	Rej.
C03	Verificar se a UF informada no campo cUF é válida	Obrig.	410	Rej.
C04	Campo versaoDados inexistente no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	411	Rej.
C05	Versão dos Dados informada é superior à versão vigente	Facult.	238	Rej.
C06	Versão dos Dados não suportada	Obrig.	239	Rej.

A informação da versão do leiaute do lote e a UF de origem são informados no elemento **mdfeCabecMsg** do SOAP Header.

A aplicação deverá validar a UF solicitante (**cUF**) e versão da mensagem (**versaoDados**), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

3.10. Validação da Área de Dados

a) Validação de forma da área de dados

Validação da área de dados da mensagem				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
D01	Verifica Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
D02	Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do MDF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe)	Facult.	598	Rej.
D03	Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Facult.	599	Rej.
D04	Verifica o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
D05	XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.

b) Validação de regras de negócio

Validação das Regras de Negócio				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
H01	Tipo do ambiente do MDF-e difere do ambiente do <i>Web Service</i>	Obrig.	252	Rej.
H02	CNPJ do interessado na distribuição inválido (DV ou zeros)	Obrig.	489	Rej.
H03	CPF do interessado na distribuição inválido (DV ou zeros)	Obrig.	490	Rej.
H04	CNPJ do Certificado Digital utilizado na transmissão não tem o mesmo CNPJ base do CNPJ consultado	Obrig.	491	Rej.
H05	CPF do Certificado Digital utilizado na transmissão diferente do CPF consultado	Obrig.	492	Rej.
H06	Número do NSU informado superior ao maior NSU disponível para consulta	Obrig.	493	Rej.



3.11. Recomendações Para Evitar o Uso Indevido

A análise do comportamento atual das aplicações das empresas (“aplicação cliente”) permite identificar algumas situações de “uso indevido” nos ambientes autorizadores.

Como exemplo maior do mau uso do ambiente, ressalta-se a falta de controle de algumas aplicações que entram em “loop”, consumindo recursos de forma indevida, sobrecarregando principalmente o canal de comunicação com a Internet.

Para este *Web Service* serão mantidos controles para identificar as situações de uso indevido de sucessivas tentativas de busca de registros já disponibilizados anteriormente.

As novas tentativas serão rejeitadas com o erro “678–Rejeição: Consumo Indevido”.

3.12. Endereço do *Web Service*

O endereço do *Web Service* de Distribuição do Ambiente Nacional está publicado no Portal do MDF-e (<http://mdfe-portal.sefaz.rs.gov.br>), no link “Serviços” / “Relação de Serviços Web”.

Produção:

<https://mdfe.svrs.rs.gov.br/WS/MDFeDistribuicaoDFe/MDFeDistribuicaoDFe.asmx>

Homologação:

<https://mdfe-homologacao.svrs.rs.gov.br/WS/MDFeDistribuicaoDFe/MDFeDistribuicaoDFe.asmx>

4. Tabela de códigos de erros e descrições de mensagens de erros

Código	RESULTADO DO PROCESSAMENTO DA SOLICITAÇÃO
108	Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)
109	Serviço Paralisado sem Previsão
137	Nenhum documento localizado
138	Documento localizado
Código	MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO
214	Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido
215	Rejeição: Falha no schema XML
238	Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML superior a Versão vigente
239	Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada
242	Rejeição: Cabeçalho - Falha no Schema XML
252	Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
280	Rejeição: Certificado Transmissor inválido
281	Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade
283	Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação
284	Rejeição: Certificado Transmissor revogado
285	Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil
286	Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR
287	Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ ou CPF
402	Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8
404	Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido
409	Rejeição: Campo cUF inexistente no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header
410	Rejeição: UF informada no campo cUF não é atendida pelo <i>Web Service</i>
411	Rejeição: Campo versaoDados inexistente no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header
489	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
490	Rejeição: CPF informado inválido (DV ou zeros)
491	Rejeição: CNPJ-Base consultado difere do CNPJ-Base do Certificado Digital
492	Rejeição: CPF consultado difere do CPF do Certificado Digital
493	Rejeição: Número do NSU informado superior ao maior NSU da base de dados do Ambiente Nacional
678	Rejeição: Consumo Indevido

OBS.:

1. Recomendado a não utilização de caracteres especiais ou acentuação nos textos das mensagens de erro.
2. Recomendado que o campo **xMotivo** da mensagem de erro para o código 999 seja informado com a mensagem de erro do aplicativo ou do sistema que gerou a exceção não prevista.